

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

PECUÁRIA DE LEITE

Autor: Médico Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri

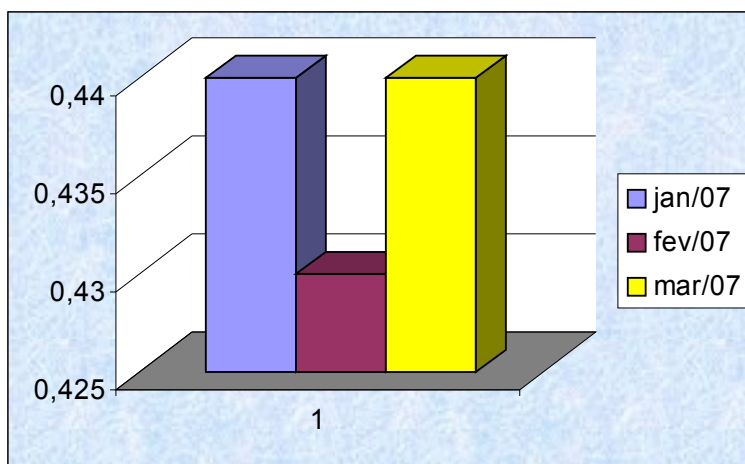
Data: 08 de abril de 2008

A atividade leiteira vem mostrando crescimento. De acordo com os dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a Pesquisa Trimestral do Leite, a captação brasileira de leite (leite adquirido) em 2007 foi de aproximadamente 17,9 bilhões de litros, ou seja, houve um acréscimo de 7% em relação a 2006. A produção total brasileira divulgada pela Pesquisa Pecuária Municipal em 2006 foi de 25 bilhões de litros.

No Paraná, a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM - IBGE), já havia colocado o Paraná em 2º lugar no “ranking” leiteiro brasileiro, com uma produção de 2,7 bilhões de litros produzidos em 2006. Em 2007, segundo a Pesquisa Trimestral (IBGE), o Paraná adquiriu 1.47 bilhões de litros de leite.

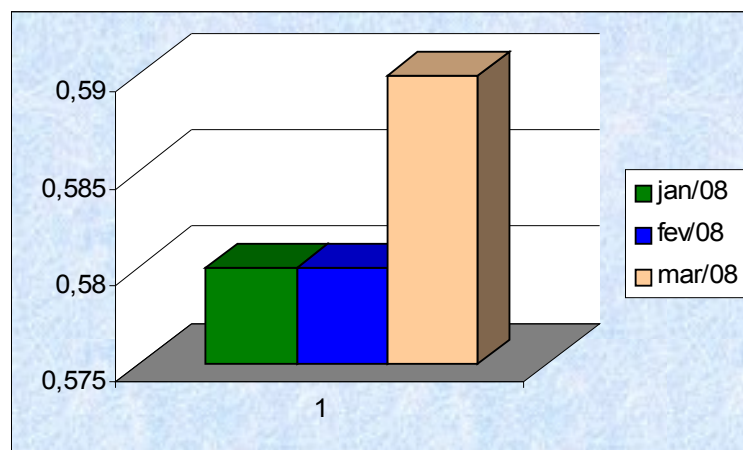
No 1ª trimestre de 2008, a evolução não ocorreu somente em volume de produção, mas também nos preços recebidos pelos produtores, em janeiro, fevereiro e março do corrente ano, as cotações do litro foram de respectivamente R\$ 0,58, R\$ 0,58 e R\$ 0,59, elevando-se em relação ao ano passado quando os valores nos mesmos meses foram de R\$ 0,44, R\$ 0,43, R\$ 0,44.

Leite – Estado do Paraná - Variação das cotações dos preços recebidos pelos produtores - 1º trimestre de 2007 – R\$/litro



Fonte: SEAB - DERAL

Leite – Estado do Paraná - Variação das cotações dos preços recebidos pelos produtores – 1º trimestre de 2008 – R\$/litro



Fonte: SEAB – DERAL

“Segundo matéria do site, Milk Point, a média dos três primeiros meses deste ano já é 13% maior que a do mesmo período de 2005, mesmo descontando a inflação do período, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da ESALQ/USP”.

”Em março, o preço médio referente à produção de fevereiro foi de R\$0,7116/litro (sem o desconto do frete e dos impostos), 43% ou 21 centavos por litro acima da média de março verificada entre 1998 e 2007. Para o próximo pagamento, 68% dos agentes (produtores e representantes de laticínios/cooperativas) consultados pelo CEPEA apostam em altas, enquanto que 32% acreditam em estabilidade. Contudo, essas boas notícias ao produtor têm contraponto no encarecimento dos insumos, principalmente do sal mineral e dos grãos”.

A alta nas cotações do leite e produtos lácteos deve-se a fatores de ordem conjuntural o que ocasionou a diminuição na oferta do leite por tradicionais produtores, como: União Européia, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Nova Zelândia, devido a problemas peculiares a cada uma destas nações, seja de ordem ambiental, econômica, geográfica ou política, o que levou ao decréscimo na produção leiteira e gerou uma alta demanda pelo produto brasileiro, elevando o volume vendido em 2007 e também a receita obtida, uma vez que o leite brasileiro e derivados (principalmente o leite em pó) quase dobrou sua cotação em alguns mercados.

Assim como o Brasil o Estado do Paraná, também elevou sua produção como mostram os números acima. A produção leiteira paranaense, atualmente é

considerada muito eficaz e seus lácteos são de alta qualidade, entretanto ainda existem regiões deficientes na produção e muitos pontos necessitam ser trabalhados e corrigidos, o que está sendo realizado através do Programa de Apoio à Pecuária Leiteira Paranaense, pela Coordenação do Leite, onde gargalos da cadeia produtiva estão sendo rotineiramente discutidos e trabalhados. A exemplo disso podemos citar os dois eventos na área leiteira sediados em Maringá, de 13 a 15 de março, no Recinto de Leilões da Sociedade Rural: Seminário Paranaense da Cadeia Produtiva do Leite e III Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil: inovação tecnológica. Os eventos debateram assuntos sobre o Programa Estadual de Apoio à Pecuária Leiteira; Aspectos Econômicos e Tendências de Mercado da Pecuária de Leite no Mundo; Aspectos Econômicos da Produção Leiteira Nacional: importação x exportação de leite e derivados; Aspectos Econômicos da Produção Leiteira Paranaense e Tendências de Mercado. Também assuntos relacionados à saúde de vacas leiteiras e enfermidades, sistemas de produção, aspectos nutricionais e de certificação do leite, foram temas amplamente discutidos.

As boas perspectivas para o setor leiteiro estão se tornando reais, a melhoria dos preços pagos aos produtores atrai novos investimentos e especialização dos que já estão na atividade. Entretanto, questões como a qualidade e sanidade do leite, maior agregação de valor aos derivados, informalidade na comercialização, alta excessiva no valor de insumos básicos como grãos e sal mineral, devem ser cada vez mais trabalhados e solucionados para que a lucratividade do produtor rural não seja comprometida.

